

A VÓZ



MATERNAL

André F. L.
R. Florencio de Azevedo 38

REVISTA

Vol. I
N.º 9
1904

Orgão da Associação Feminina Beneficente e Instructiva de São Paulo

ANNO I

SÃO PAULO, 1.º DE AGOSTO DE 1904

NUMERO 9

A VÓZ MATERNAL tem a sua redacção nas officinas typographicas da Associação Feminina Beneficente e Instructiva na Ladeira do Piques n. 21, onde se acha o Asylo e Crèche. O preço da assignatura annual é 2\$000.

A PREVIDENCIA

Venho mais uma vez, sem a menor sombra de desvanecimento, manifestar a minha profunda gratidão aos benevolos redactores do *Jornal do Recife*, *Comarca*, de *Mogy Mirim*, *Cidade de São João* e outros, os bellissimos artigos que tem publicado em prol da Associação Feminina Beneficente e Instructiva, não esquecendo tambem os illustres collaboradores desses jornacs, pela gentileza com que se tem dignado fazer a propaganda da referida associação. Talvez haja ainda quem se admire de que, num paiz onde predomina a caridade, seja preciso fazer-se a propaganda dos meios caritativos do bem, e assim é infelizmente, a maxima parte das pessoas entendem que distribuindo alguns tostões á indigencia, tem cumprido com os seus deveres de caridade, não se importando com as creanças desvalidas, que precisam de escolas, e, ainda menos, com orphãos desamparados; não querem proporcionar as migalhas dos seus haveres para acautelar a infancia contra os vicios, esquecidos desse amor fraternal de que Christo nos deu o mais sublime exemplo.

Não se importam até que morram a fome, mas quando qualquer desses infelizes apparece na estatistica do crime, é então que se levantam muitos para protegelo e minorar-lhe a sorte.

Não seria mais natural e mais proficuo que todos se congregassem para que se obstasse o crime?

Deve a sociedade prestar soccorro aos pobresinhos abandonados só depois que foi offendida?

Não sei como explicar a solicitude dispensada ao criminoso, quando se deixa de proteger a infancia desvalida e innocente! O que vemos quasi todos os dias é serem publicadas más acções pelo frivolo prazer de as publicar, sem que se procure por todos os meios possiveis remediar a sorte das creanças abandonadas á ignorancia e á miseria, verdadeiros degraus para o crime.

A indifferença para com os bons, não será um estimulo para que elles se tornem maus?

Pobres orphãos desvalidos, o egoismo cruel da sociedade vos força a invejar a sorte dos criminosos! Se quizerdes ter direito á protecção será mister commetter crimes!

O' vós, mães, cujos corações são verdadeiros repositórios de ternos affectos, é preciso que penseis um pouco na sorte de tantos pequeninos seres, é necessario que saibais avaliar a acção beneficente a toda a sua luz, visto que o progresso das idéas proclama a preferencia de prevenir os males em lugar de os remediar! Para os bellos artigos que se seguem, chamo a vossa attenção, pois, sei que tendes a nitida comprehensão para dar-lhes o devido valor.

EDUCAÇÃO

A iniciativa particular, á compaixão dos caritativos ao amor pelo proximo, devem todas as sociedades civis grandes melhoramentos e reformas que, accentuando a sua evolução, concorrem muito para attestar o grau de adeantamento a que podem attingir.

Os exemplos são innumerados e, agora mesmo, um delles me chama attenção, por ser este o momento em que se cogita de fundar no Recife um asylo para mulheres arrependidas.

Eis um dos taes exemplos:

Em São Paulo ha uma Associação Feminina Beneficente e Instructiva que, segundo o ultimo relatorio apresentado á assembléa geral pela presidente, exma. sra. dona Analia Franco, tem dado resultados muitissimos lisongeiros.

E' uma sociedade educadora, levantada sobre as amplas bases da tolerancia, abrigando e fornecendo instrucção a todos que a ella recorrem «sem distincção de classes, de seitas e de sexos», como muito bem relata a mesma sra. presidente.

Desde a crèche até as escolas maternas, lyceu, officinas, asylo para senhoras desamparadas, tudo enfim, encontra alli o desherdado da sorte que, sendo até o momento de entrar naquella casa, uma creatura inutil para si e para o meio em que se achava, vae então modificar os costumes e armar-se com o cabedal do saber para lutar pela vida, apresentando-se depois honesto, trabalhador, digno desse nome de homem que a civilização

creou para indicar aquelles que fazem parte de seu immenso cortejo.

Não é demais citar aqui um expressivo periodo do alludido trabalho :

«Relativamente ás escolas maternas, creio ser importantissimo o serviço que está prestando ao Estado e á sociedade transformando os pequenos vagabundos das ruas em legiões democraticas, que mais tarde saberão combater pela emancipação e felicidade do nosso caro Brazil. Quantos que hoje se acham recolhidos nestas escolas, em numero superior a mil, mais tarde homens instruidos e morigerados, não bendirão a providente e benéfica Associação que lhes dirigiu os primeiros passos na busca do bem, lhes dando o ensino e com elle os meios certos de garantia para toda a sua vida?»

Deante de todo esse esforço benefico, de toda essa grandesa sem prejuizos, conhece-se facilmente que valor tom a iniciativa particular.

Entretanto, eu quero occupar-me do plano que pretendem, pessoas caridosas, levar a effeito aqui no Recife.

Guiando-me pelas informações que tenho, vejo que trata-se de fundar aqui um recolhimento para mulheres arrependidas.

Um recolhimento para essas creaturas que depois de terem consumido a actividade e os encantos da juventude na expansão de instinctos naturaes, depois de terem despendidos toda a energia animal sem respeito ás leis da educação e sem a menor deferencia aos deveres sociaes, vivendo fóra, bem fóra, desse convencionalismo que todos condemnam, mas a que todos se submettem, buscam, já na decadencia do organismo gasto pelos excessos, pelas molestias e pelo tempo, no exgotamento completo das forças, na penosa situação de todas as miserias, um abrigo para o corpo e um pedaço de pão para o estomago.

Não ha duvida alguma, a idéa de amparar essa gente é digna de applausos, mesmo porque encerra um bellissimo principio de humanidade.

Porém se os patronos da idéa lembrarem-se de imitar o que se está fazendo em São Paulo, o resultado será mais extenso, generalizando-se a todos que precisam de educação e instrução, unicos elementos com que se podem alevantar todas as virtudes e aproveitar todas aptidões.

Portanto, fica ahi a lembrança, e é de esperar que aquelles que cogitam do menos, possam alargar o seu humanitario plano estendendo a todos os mendigos da instrução uma parcella do luminoso beneficio que intentam, certos de que, o acceitamento e concurso de nossa população será immediato e incondicional.

FLY.

A's Senhoras Sanjoanenses

«SENHORAS SANJOANENSES ! Os vossos peregrinos dotes de coração e de espirito já são, de sobejo, conhecidos : lucillam como estrellas nas trevas do infortunio. Pois bem ! é justo, pois, que eu vos fale de uma instituição benemerita que, em 1902, se fundou em São Paulo : denomina-se ASSOCIAÇÃO FEMININA BENEFICENTE E INSTRUCTIVA, de que é directora a illustre paulista d. Analia Franco. O intuito, que determinava a sua fundação, é luminoso e vasto. Sustenta um ASYLO para orphans e CRÉCHES para creanças ; e ainda além a sua generosa e grande missão de conforto e de consolo. Tratemos, por enquanto, das creanças, essas consolos das caricias da nossa EXISTENCIA, o supremo enlevo dos SONHOS. Tornal-as, e ando homens, capazes de amar, de acercar-se do BEM,

fugir do MAL, de affagar AFFECTOS, de avivar as concepções da INTELLIGENCIA, de subjugar a acção perniciosa dos orgams materiaes, é a vossa missão ardua e santa. E' «the greatest thing in the world», diria a mãe terna de um grande pensador inglez, a incomparavel mãe de SPENCER.

Não negareis, estamos certo, fervorosa protecção á infancia : viveis no doce retiro de uma natureza perennemente bella risonha e dahi, sem duvida, pensais nas creancinhas, esses protoplasmos dos organismos sociaes que, por incuria e por imprevidencia, são victimas, muitas vezes, de todo genero de dyscrasias : a escrofula, o o carcimona, a tuberculosa, resultantes de causas assás palpaveis. MÃES CARINHOSAS ! Preparai os vossos bellos filhinhos para a terrivel luta pela VIDA, para que se tornem dignos membros da FAMILIA, da PATRIA e da HUMANIDADE ! MEIGAS DONZELLAS ! lançai o vosso olhar miraculoso ao casebre deserto de luz e de pão, ás creancinhas que por ahi vagueiam a pedir, com mão mirradas, os restos de vossa mesa e, encarando a alta missão do instituto, de que acima fallamos, lançai flores sobre as benemeritas senhoras que o crearam e amparam, devotadamente ! Cercai-a com os ineffaveis affagos de vossa sympathia e amparai-a com os vossos preciosos donativos. Sêde sacerdotizas do BEM, graciosas sanjoanenses !

Este assumpto ainda occupará a penna do vosso coterraneo humilde.

(Da Cidade de São João).

THEOBAR.

PELAS CREANÇAS

Benevolas leitoras d'A Comarca : Os tempos, que atravessamos, são tenebrosos ; a hypocrisia impéra por toda a parte e afugenta, da sociedade, o que ha de ideal e nobre ; os fortes com pés desdenhosos, calcam os fracos com indifferença soberba. Só os vossos olhos misericordiosos pôdem lucilar na treva densa em que elles lutam como heróes, em busca do misero pão de cada dia.

E' mistér, pois, que a doce virtude, que florece, com superior relevo, em vossos corações, inicie, com energia e com tenacidade, pela philosophia e pela justiça, nma demolição cabal nos dominios intellectuaes e moraes da sociedade : esse trabalho glorioso, que fará florir a vossa existencia numa constellação de bençams, só se tornará real por via de uma educação que rigorosamente se ministre ás creanças, tornando-as idoneas ao prehencimento espontaneo de suas futuras funções sociaes. Com a vossa cooperação, senhoras, esse intuito se desabrochará em realidades sublimes e imprevistas e os que surgem do berço, mais tarde, poderão assistir ao advento da era de amor sem odios, da grandeza material, sem aviltamentos, da liberdade, sem degradações e sem anarchia. Já experimentastes, senhoras, quanto ha de dôr nesse espectaculo que nos offerece o formigueiro de necessitados, de velhos, de doentes, de céegos, de viúvas que, em todos os pontos de vida e movimento, se agita tristemente á luz do grande sol ! Pois bem ! A ASSOCIAÇÃO FEMININA BENEFICENTE E INSTRUCTIVA, de S. Paulo, de que é directora a eximia paulista d. Analia Franco, e que se fundára por um grupo de senhoras de raros dotes de coração e de espirito, destina-se a minorar as dôres alheias, preparar um futuro, menos aspero ás creanças desamparadas e evitar, enfim, que, nesta rude jornada da vida, se encontrem, no abandono, tão vivas fontes de emoções e de angustias.

Os preciosos brilhos de vossos impulsos affectivos, senhoras, conseguirão infundir um certo encanto na atormenta-

da existencia contemporanea e prepararão um ninho de caricias para os entes do futuro.

Nesta incomparavel esperanca repouso por hoje, a minha penna sem atavios, impulsionado apenas, pelos fortes relampagos da confortadora bondade humana...

Cascavel, 29-6-904.

THEOBAR.

(D'A Comarca de Mogy Mirim).

As preleções de Jesus

(Continuação)

III

Mas amor são, puro, do intimo d'alma. Amor que nos faz sentir as alheias dores e regosijarmo-nos quando vemos os outros contentes e felizes. Amor que nasce da solidariedade d'alma humana, e mais ainda da solidariedade da vida, e aquelle que assim praticar alcançará um reino superior a todos os reinos, um reino celestial, onde serão bemditos do Pae que está nos céos. «A doutrina revelada por Jesus, diz um escriptor que temos presente, ensina que a razão humana é uma consequencia da razão divina, que a superioridade do homem está na alma e por isso no simples titulo de homem e não nas condições inferiores em que a lei de utilidade ou de força bruta considere a humanidade».

«D'estes principios nasciam a fraternidade universal dos homens, a liberdade de todos, igualdade reciproca dos direitos humanos, a humildade que era nada menos que a emancipação dos seres fracos e oprimidos, da mulher, da creança, do escravo e do pobre, a consciencia o dever, a imputação, o progresso, todos os alicerces emfim do grande edificio humano». Mas as vantagens que a sociedade reconheceu desde a propagação da doutrina de Jesus pela transformação successiva das idéas e dos costumes, estarão generalizadas e realisadas na extensão em que são reconhecidas? Não devemos dissimular, mas sim confessar francamente as cousas taes como ellas são. A humanidade tem se adiantado em relação ao que foi, mas está atrazada em relação ao que deve ser. Por toda a parte as lagrimas, a fome, a prostituição, a ignorancia as rivalidades mesquinhas de nacionalidades mal comprehendidas nos estão provando quanto a organização social ainda está longe dos ensinios do Divido Mestre. Por quasi toda a parte é espantosa a desproporção dos que sabem alguma cousa, contra os que tudo ignoram.

A lei declara obrigatorio o ensino primario e fica lettra morta a obrigatoriedade decretada. A sociedade reconhece o direito dos pequeninos e é desolador o tristissimo espectáculo que nos offerece as creanças nascidas das infimas camadas sociaes. O sexo feminino necessita de tanta instrução como seu companheiro; e á maioria se lhe sonega igual bem, o que é uma usurpação, uma tyrania, uma insensatez; representando a mulher no mundo moderno o papel que representavam os servos no tempo do feudalismo. Como se ella não tivesse uma alma igual á do homem, e se na sociedade moderna todos não fossem considerados como parte integrante da humanidade e como parte integrante da sociedade igual a todos em natureza e igual a todos em direitos, uma vez que cada um tem o merito das suas obras, e das suas virtudes, sendo iguaes pelo trabalho lei divina que a todos nobilita, transfigura aformosea e eleva até Deus perante o qual não ha privilegios nem distincções. A cada passo nos discursos dos estadistas, nos escriptos dos pensadores mais celebres, nas obras dos publicistas mais afamados, que no

seu grande amor pela humanidade querem que ella seja boa, e reconhecem com seu talento investigador, o quanto é ainda mediocre, encontra-se a expressão assertiva sobre o valor da educação da mulher, convencidos de que tendo ella notavel influencia sobre os costumes dos homens, o seu esmerado cultivo produziria uma feliz modificação social. Infelizmente, porém, em quasi toda a parte é invencivel o receio que existe de dar-se instrução á mulher e libertal-a moralmente. O resultado do esquecimento desse dever social se manifesta bem visivel na aridez da vaidade e do egoismo duma sociedade calculista que não sabe o que ha de fazer das aspirações de seu coração, e por isso o pensamento rasteja tão baixo, a arte é tão desoladora e esteril, e o sonho da immortalidade—a formula vazia dum sentimento morto. Ah! se o facto da instrução meramente superficial que se dá á mulher, fosse excepcional, mas infelizmente é a expressão de grande maioria sob diversos aspectos! Outr'ora a religião ao menos lhe servia de ancora no proceloso mar da vida, hoje, diz uma illustre escriptora, para uma porção distincta e particular da nossa sociedade, a religião é apenas um luxo requintado feito de pequeninos apuros frivolos, um ritual de praticas estereis, sem pensamento, sem alma, sem significação moral, um preceito de alta educação mystica elegante, um formulario ócco, uma lampada artisticamente cinzelada, sim, mas já sem oleo perfumado e sem luz fecunda e clara! Essas praticantes sabem a lettra do Evangelho, e não sabem, e não querem saber a preciosa essencia de seu espirito». No meio deste cahos em que tantos espiritos vivem tão agitados por philosophias, que umas pelas outras se destroem; de metthodos de educação duma incoherencia deploravel, e de ritos visiveis sob os quaes se abriga a incredulidade, a alma feminina oscilla entre a terrivel contradicção de tudo quanto se prega e tudo quanto se executa, mostrando-se cada vez mais pendida para o lado mau das cousas. Neste momento de transição, aquellas que ainda teem a fé como guia da propria existencia, e creem na efficacia da idéa christã, conservando em seu coração um ideal de bem superior e indestructivel, podem conciliar o puro espirito religioso com o espirito moderno, no movimento crescente do progresso, visto que a idéa de justiça e de liberdade propria da nossa civilização, unirá por fim os povos num ideal elevado de humanidade com theorias mais amplas e mais lucidas em relação a Deus. O nosso incessante anhelos no infinito que é nosso martyrio e ao mesmo tempo o sello da nossa grandeza, transportou-nos em imaginação aos espaços incommensuraveis a pedirmos a chave do enigma da vida.

Quanta cousa não nos desvendou a sciencia? Quanta vaidade não se desfez e cahiu por terra? O planeta que habitamos já não é o centro d'onde tudo parte e do qual tudo depende, é apenas um ponto imperceptivel gravitando no espaço, uma cadeia minima do eterno élo a sunir-se no infinito, onde a natureza longe de perder-se nessas nuvens de materia cosmica que brilha nos confins do espaço conserva o germen de novos mundos para o conjuncto do universo numa immensidade que nos deslumbra e nos humilha.

A nossa alma não esteve unida na primeira criação por um laço divino quebrado pela culpa do primeiro homem, culpa de que nos tornamos solidarios, não, nós somos os resgatados da escravidão animal. Não cahimos do céu por culpa que não commetemos. Viemos de baixo, não nos despeuhamos, mas subiremos n'uma progressão continua de ephera pelo poder do nosso trabalho, da nossa virtude, pelo esforço incessante de nossa intelligencia e do nosso amor, isto é, se depois do combate tivermos cumprido fielmente o nossa destino que é o bem, a nossa al-

ma se dilatará, indo banhar-se no ether divino, junto do Eterno sol da verdade e da justiça. Cumpramos pois o nosso dever, que é trabalharmos afim de reivindicarmos os nossos direitos postergados: mas para isso é mister ter-se a virtude de pensar para nos poder reconstruir moral e intellectualmente. A nossa vingança deve consistir em prepararmos-nos para uma acção civilisadora potente e fecunda—a acção educativa, a qual nos instille na alma os mais vividos lampejos do bem e nos filtre no peito as mais deliciosas esperanças de protecção divina, desenvolvendo e utilizando todas as nossas faculdades para o combate pela existencia, para as lides do trabalho e para todo proveito emfim que possa derivar do nosso meio physico e social. Ha, porem, necessidade inadiavel em inspirar no sentimento de nossos concidadãos o amor pela questão educativa, porque nella se encerra a esperança redemptora do nosso destino social, fazendo-lhe comprehender que a principal grandeza d'uma nação é a força intellectual e o prestigio moral deante de si propria e perante o mundo civilisado.

(Continúa).

FOLHETIM (6)

A EGIDE MATERNA

Romance de costumes

POR

ANALIA FRANCO

(Continuação)

II

Reginaldo, conhecendo a situação difficil de seu amigo, escreveu a Carlos Lemos, que sempre lhe manifestara muita amisade e a Octavio, expondo-lhe a precaria posição d'este ultimo.

Lemos respondeu-lhe immediatamente, propondo a Octavio a administração d'uma fazenda sua situada nas proximidades de Cananéa, e que a venderia, caso alli se acostumasse, por um preço modico e a longo prazo.

A conselho de Reginaldo accitou Octavio a proposta, partindo todos para o sitio de Campinho, tal era o nome da fazenda que Octavio comprou a Carlos, e em cuja administração Reginaldo auxiliava, morando sempre com elle na mesma casa.

Foi alli que nasceu a primeira filha de Reginaldo, sendo padrinhos Octavio e sua mulher. Um anno depois nasceu Esaltina, sua segunda filha, ao mesmo tempo que Octavio tambem era pae de Alcina, a qual nascera appena, um mez depois, sendo ambas baptisadas no mesmo dias tendo por padrinhos Carlos e sua mulher, os quaes, não possuindo filho algum, do seu matrimonio, consideraram desde então as suas afilhadas, como herdeiras dos seus bens.

Viviam todos tranquillos e felizes, como se aquellas creanças viessem a consolidar ainda mais os laços que os unia.

Livia era a personificação da formosura e angelica e incessante caridade.

Sempre affavel para com todos, tinha uma infinidade de meios para suavisar todas as dores e contrariedades da vida.

O timbre meigo de sua voz insinuantissima, penetrava até o intimo do coração e o commovia suavemente. Era religiosa sem fanatismo, tendo a maravilhosa intuição dos deveres da sua missão, de conforto no lar, e educadora da familia, sobre a qual impera pelo duplo prestigio da brandura e do amor. Entretanto não se limitava a espargir o bem sómente entre os que a cercavam, a bondade inexgotavel de seu coração fazia sentir com discreta suavidade, a sua influencia a todos os seus visinhos, para os quaes tinha um modo de dizer as cousas com bondade e firmeza taes que conseguia sempre acalmal-os e consolal-os, quando nos desgostos de familia e outras crises da existencia, para ella estendiam instinctivamente os braços, certos de encontrarem na doçura mysteriosa que evolava-se de sua voz vellada e cheia de sonoridade, um conforto aos seus males.

Dir-se-ia que as suas palavras muctuosas, tinham o segredo de verter balsamo em todas as feridas do coração.

Octavio a adorava; e quanto mais a conhecia tanto mais alto se elevava o amor que por ella sentia; as outras pessoas da familia consagravam-lhe um culto de veneração e ternura, que fundia-se no mesmo affecto. Quando Octavio contemplava a esposa e a linda filhinha com sua loura cabecinha encaracollada, em cujos olhos castanhos escuros se espelhava a serenidade melancolica do olhar da mãe, julgava sorrir-lhe o futuro, e pensava não poder aspirar mais felicidade do que aquella que gosava. Mas quem póde contar com os bens d'esta vida? A cada dia que se passa nos depara o formal e terminante desmentido acerca da sua instabilidade.

Livia, tendo ficado grávida pela segunda vez, expirou ao dar a luz a um menino, que apenas a sobreviveu algumas horas.

A todas as pessoas d'essa familia e especialmente a Octavio, pungio-os uma angustia tão imprevisita e tão dilacerante, que a palavra humana é impotente para traduzir. O infeliz esposo, ferido por essa dor aguda que lhe rasgava as carnes como a lamina d'um punhal, cambaleando qual um ebrio, retirou-se para o seu quarto, fechou a porta chave, e alli chorou todas as lagrimas de sua alma. Carlos Lemos, que fôra sempre a sua providencia, afim de arrancar o áquelle estado quasi visinho da loucura, conseguiu leval-o para sua casa, e um mez depois partiu com elle para o Rio de Janeiro, esperando que o bulício, o movimento d'uma grande cidade o distrahissem d'essa dor, que o tinha reduzido a um pasmo quasi completo. Seu amigo fez por elle tudo quanto um pae mais dedicado, poderia fazer a um filho extremecidamente amado.

Por fim, arrancando-o ao rigoroso encerro, ao obstinado e completo afastamento em que até então permanecera, fez-lhe ver que devia deixar sua filha em casa de Reginaldo, cuja mulher a tinha amamentado, e lhe dedicava o mesmo amor de mãe; e depois devia associar-se a alguma casa de commercio da Côte, onde a actividade e trabalhos que fosse obrigado a empregar, lhe proporcionassem um lenitivo ao seu pesar.

Octavio annuiu a tudo quanto Carlos propoz-lhe mais para satisfazer ás constantes insinuações do amigo do que para buscar um meio de minorar a sua dor, que lhe parecia profunda e indelevel. Carlos, obediendo todas as difficuldades, associou Octavio a uma importante casa de consignação de café e fumos, tendo por socio principal o abastado capitalista Albano de Mello. Despedindo-se por fim de Carlos, a quem considerava um verdadeiro amigo, recommendou-lhe muito que velasse por Alcina, unico peñhor que lhe restava da esposa adorada, promettendo ir vel-a todas as vezes que os negocios lh'o permittissem; Carlos o tranquillizou em referencia á filha, que, na verdade, não podia estar confiada a melhores mãos.

A' medida que iam se succedendo os mezes e os annos, a imagem de Livia, menos accentuada de traços lugubres, se esvaia lentamente como sombra, deixando apenas saltearem-lhe ao espirito os rebates menos pungentes d'uma saudade vaga e indefinida.

A sua physionomia aos poucos illuminou-se d'uma expressão de doce resignação, e, por entre o desgosto que cruelmente o ferira, repontava vivo e profundo o amor pela filha querida, por quem se devotava agora com todo o ardor ao trabalho.

Alcina, até a idade de oito annos, viveu na fazenda do Campinho, onde seu pae a visitava todos os annos; mas ao completar essa idade, com grande sentimento de Reginaldo e da familia, levou-a para um collegio no Rio de Janeiro, promettendo-lhes que ella passaria as férias no sitio do Campinho. Tendo, porém, sobrevindo algumas difficuldades nos seus negocios, não pôde cumprir a promessa feita aos seus amigos.

Alcina, se bem que passasse sempre as férias no collegio, onde era muito estimada das professoras e collegas, jámais se esquecia dos seus amigos da infancia, e lhes escrevia regularmente. Ac completar os dezeseite annos tornara-se admiravelmente bella, os seus olhos eram quasi negros, transparentes, parecendo ter no fundo um segredo de doce e vaga tristeza, revelando ao mesmo tempo o vigor e a coragem d'uma alma capaz dos maiores sacrificios. A fronte elevada e pura, fazia recordar a Octavio a esposa; a mesma doçura attractiva do olhar, os mesmos gestos e maneiras, tudo isto excitava no coração do pae uma lufada de saudade invencível da esposa que perdera. Concentrára todo o seu affecto naquella filha querida, que via, cheio de satisfação e orgulho, tornar se cada dia a mais esbelta, a mais graciosa e a mais intelligente das collegias.

Alcina tinha o espirito adornado de todos os primores d'uma educação excepcional, que seu pae fazia cultivar com esmero, sem poupar despesa alguma. Tendo aprendido a raciocinar, a pensar, a estudar os problemas da vida com acurada attenção, penetrara com o espirito na vida intima da criação, procurando entender todos os grandes mysterios da natureza.

(Continúa).

O que dizem de nós

Extrahimos do «Diario Popular» de 18 do corrente:

«Associação Feminina. — Está publicado o relatório annual desta associação paulista, de que é presidente a sra. d. Analia Franco.

O relatório expõe as condições do Lyceu, Escolas Maternaes, Asylo e Créche e a bibliotheca. Conta o Lyceu 80 alumnas; as Escolas Maternaes estão prestando bons serviços á instrucção popular; existem tres isoladas no interior, 2 grupos de eschololas reunidas na Capital e 14 isoladas, sendo o total de 28, com uma frequencia superior a 1000 alumnos de ambos os sexos. O Asylo e Créche foram fundados com o producto de kermesses. Todos os seus logares estão occupados, tendo mais de 50 orphams e viuvas com filhos, muitas desvalidas aguardam vagas para entrada. A exiguidade dos recursos ainda não permittiu a organização das bibliothecas-eschololas desta util associação, que, mesmo luctando com esta difficuldade, possui mais de 200 volumes. Apesar da situação economica ser onerosa para todas as classes, a

Associação Feminina Beneficente e Instructiva continúa a progredir, seu balanço elevou-se este anno a um activo de quasi 25 contos. O relatório registra generosos «dividas».

---)o(--

D'«O Independente» de Porto Alegre, de 30 de Junho do corrente anno, extrahimos o seguinte:

«Illmo. sr. Octavio M. de Oliveira.

Cajurú, 5—6—904.

Recebi da exma. sra. d. Analia Franco, digna directora da Associação Feminina, a que me houro pertencer, uma carta que tem o seguinte trecho, cuja transcrição peço:

«Fiquei contentissima com a noticia que dou de que d. Andradina de Oliveira está tratando de fundar no Rio Grande do Sul uma sociedade identica a nossa.

Que Deus a proteja e illumine para que ella consiga o nobre fim almejado. Era justamente do Rio Grande do Sul que esperava encontrar imitadoras, porque ha muito tempo que aprecio e admiro o espirito culto, generoso e independente dos rio-grandenses, capazes de grandes empreendimentos».

A energia e a elevação dos sentimentos altruistas de d. Analia Franco, na realidade é um exemplo a ser imitado, e d. Andradina de Oliveira não deixará cair em terreno sáfaro a semente lançada.

O Rio Grande ha de acolher de braços abertos a idéa grandiosa.

Ahi não temos a miseria material dos que soffrem com a irregularidade das temperaturas; infelizmente, porém, a miseria intellectual ahi corre parelhas com a de cá; é que somos da proinie dos civilisadores do Paraguay, a falta de cultura intellectual e ensino das abusões moraes traz o povo no meio de verdadeiras trevas, que obscurecem as luzes que se irradiam das verdades do Christianismo. Somos em tudo ignorantes: não podemos pensar nem sentir por nós mesmos, temos muitos senhores a obedecer, a começar pela ignorancia, que acabrunha as classes mais desvalidas da sorte e que se sentem presa aos seus cruentos tentaculos, como diz a illustrada, sensata e caridosa d. Andradina.

Na realidade uma mãe ignorante, desconhecedora dos verdadeiros principios da moral christã, aferrada ás abusões populares, é origem das desgraças da infeliz prole.

Daí illustração ao povo, ensinai a ler ás creanças, dêem-lhes mestres que as guiem á luz das verdades christãs, e teremos uma geração selecta de verdadeiros heróes.

Bemdicta seja d. Andradina de Oliveira, que faz raiar na minha terra as luzes santas do verdadeiro Christianismo: a caridade verdadeira que mata a ignorancia e alimenta o corpo.

Bemdicta seja ella, que appareceu ao Rio Grande como santelmo brilhante no meio da escuridão de brumosa noite.

Ella é luz, luz de amor, de paz e de harmonia.

A geração futura ha de abraçá-la, entoando hymnos de glorias á Deus nas alturas e de bem-aventurança na terra a d. Andradina.

SERRANA».

Associação Feminina Beneficente e Instructiva de S. Paulo

A Associação Feminina Beneficente e Instructiva de São Paulo, fundada para proteger e educar as creanças das classes desvalidas, bem como as mães desamparadas,

mantem nas suas Escolas Maternae, Asylo, Crèche, Lyceu e escholas nocturnas para mais de mil alumnos de ambos os sexos.

Desejando ampliar o seu plano de beneficencia appella para o coração dos bons, pedindo e esperando que se dignem auxiliá-la para arrancar da ignorancia e degradação tantas creanças arrastadas pelos maus exemplos aos vicios e crimes. É indispensavel que prestemos soccorro urgente afim de prevenir-se o terrivel effeito da falta de costumes e errada orientação social que por toda a parte vae determinando a decadencia das raças em plena civilisação.

Os fins do Asylo e Crèche da Associação Feminina são:—1.º, recolher as mulheres pobres, com ou sem filhos, que se acham no desamparo; 2.º, meninas orphans ou filhas de paes invalidos; 3.º, meninos com suas mães, até 8 annos; 4.º, os filhos das mães operarias, de 2 annos para cima; 5.º, crear aulas de instrucção primaria, secundaria e professional, diurnas e nocturnas, para as asyladas ou não; 6.º, crear secções especiaes para enfermeiras e mulheres arrependidas.

Sendo esta associação uma das mais liberaes, póde prestar maior somma de bens a todos indistinctamente; desde que os espiritos illustrados e independentes a queiram auxiliar.

Na epocha em que estamos a falta de educação bem orientada e o anarchismo parecem querer arrastar as massas inferiores a perigosas paragens, expondo-as a inevitavel naufragio. Auxiliai-nos, pois, para que vigiemos as praias da civilização ameaçadas de enganos e embustes. Começando pela infancia tornemos a trilha dos homens mais livre e mais virtuosa. O mal insidioso que está solapando o nosso paiz, deve despertar-nos para que não tardemos em acudir em defesa do progresso humano, quando embaçado no caminho da perfeição.

As mais adeantadas nações devem á instrucção e á sciencia em geral as suas melhores victorias, esforcemo-nos para conservar a integridade nacional, desenvolvendo o futuro physico, intellectual e moral do Brazil. Ao concluir espero com fé e convicção que este appello aos espiritos nobres e humanitarios não será de todo inutil e que virão auxiliar aos esforços dos que se dedicam a essa propaganda da mais santa religião, da mais alta politica e da mais pura moralidade, qual é a regeneração da patria pela educação, pelo trabalho, pela previsão, pela economia e pela esperança. Qualquer donativo que as pessoas caridosas queiram dar, póde ser enviado á sede do Asylo, Ladeira do Piques n. 21, em São Paulo.

Pede-se aos jornaes amantes do bem e do progresso da humanidade o obsequio da reproducção desta circular.

A directora, ANALIA FRANCO.

Quantia já publicada do anno de 1903. 6:851\$680

Dos exmos. senhores e senhoras abaixo mencionados recebemos e agradecemos os donativos que vão abaixo especificados para o Asylo e Crèche em 1904:

Quantia já publicada de 1904	503\$100
Joaquim Franco de Arruda	
(Boa Esperança)	20\$000
Joaquim Basilio de Albuquerque (Penha)	10\$000
Dr. Carlos Reis (Capital)	10\$000
Roque de Marco (Campinas)	10\$000
João Jorge, Figueiredo & Comp. (Campinas)	20\$000
Max Mehles	10\$000
Augusto Vieira da Silva	2\$000

A transportar 585\$100

	Transporte	585\$100
Um anonymo	Campinas	1\$000
»	»	1\$000
»	»	1\$000
»	»	1\$000
»	»	1\$000
»	»	1\$000
»	»	1\$000
»	»	1\$000
»	»	1\$000
Vicente Peres	»	1\$000
Bento Quirino	»	20\$000
D. Maria Carolina Barros	»	10\$000
João Alfredo Char	»	5\$000
João Juvenal de Siqueira	»	2\$000
Raphael A. Vilella	»	1\$000
Nogueira	»	1\$000
Leonor L. Penteado	»	5\$000
O. Chagas	»	1\$000
J. Jacob	»	1\$000
Lazaro Neiva	»	1\$000
Ernesto	»	2\$000
Avelar	»	1\$000
Pessoas Caridozas	»	1\$000
Benedicto de Siqueira	(Campinas)	2\$000
Nicanor	»	1\$000
Edwiges	»	1\$000
Clavo	»	2\$000
O. C.	»	1\$000
B. Camargo	»	2\$000
André Accessson	»	1\$000
Anonymo	»	500
J. Cordeiro	(Santos)	20\$000
Francisco de Salles Pupo	»	20\$000
Telles	»	20\$000
Corceição & Comp.	»	20\$000
E. G.	»	10\$000
Azevedo Junior	»	10\$000
Almeida Mello & Comp.	»	10\$000
A. C. Gomes	»	10\$000
O. Sener	»	10\$000
F. de Barros & Mattos	»	10\$000
Barbosa & Comp.	»	10\$000
Victor Meirelles & Comp.	»	10\$000
J. Bernardes, Nogueira & Comp.	»	10\$000
F. A. Coutinho	»	10\$000
S. e F.	»	10\$000
F. A. Lair	»	10\$000
Alves Lima & Comp.	»	10\$000
J. Valle	»	5\$000
Joaquim da Silva Pinto	»	1\$000
Antunes dos Santos	»	10\$000
Joaquim F. Pacheco	»	10\$000
D. Isabel Ferreira	»	2\$000
B. Rocha	»	5\$000
Helena de Loyola	(Santos)	2\$000
Dr. Manoel Maria Tourinho	»	2\$000
D. Emilia C. Gomes	»	5\$000
Coronel Antonio Martins Fontes	»	5\$000
Eugenio de Oliveira	»	1\$000
Baeta Neves	»	2\$000
Dr. Julio Xavier	»	2\$000
— ? —	»	1\$000
Dr. Armando de Azevedo	»	5\$000
Anonymo	»	5\$000
Augusto	»	5\$000

Somma

934\$600

(Continúa).

Secção de Escolas

BALANCETE DA ASSOCIAÇÃO FEMININA BENEFICENTE E

INSTRUCTIVA, EM 31 DE MAIO DE 1904

TITULOS	DEBITO	CREDITO
Bibliotheca Escholar	1:563\$000	
Bibliotheca do Lyceu	521\$100	
Contribuições		7:112\$178
Auxilio ás escholas pela Camara Municipal		1:000\$000
Juros e descontos		20\$100
Brazilianisch Bank für Deutschland	763\$800	
Despesas geraes	10:083\$694	
Material escholar, moveis e utensilios.	8:982\$140	
Contas correntes		706\$068
Asylo e Crèche		1:445\$865
Caixa	154\$877	
Sociedades e benfeitores		9:103\$500
Cópias de matricula		200\$000
Donativos		1:485\$900
Verba pelo Governo		1:000\$000
S. E. ou O.	22:073\$611	22:073\$611

Conforme. São Paulo, 31 de Maio de 1904. — A thesoureira, *Antonina de Almeida*. — Visto. — A presidente, *Analia Franco*. — O guarda-livros, *Francisco Antonio Bastos*.

Secção de Asylo

BALANCETE DO ASYLO E CRÉCHE DA ASSOCIAÇÃO FEMININA

BENEFICENTE E INSTRUCTIVA, EM 31 DE MAIO DE 1904

TITULOS	DEBITO	CREDITO
Assistencia	360\$280	
Bens typographicos	1:657\$050	
Asylo de Orphams e Sras. Desamparadas		7:679\$312
Kermesse e beneficio	283\$000	
Donativos para o Asylo e Crèche		2:097\$100
Despesas geraes do Asylo	7:400\$908	
Moveis e utensilios do Asylo	2:641\$620	
Secção de escholas	1:245\$865	
Contas correntes		950\$940
Caixa	14\$798	
Banco de São Paulo	875\$000	
Contribuições		4:974\$769
Voz Maternal		51\$400
Material escholar do Asylo	106\$100	
Bens de raiz	3:000\$000	
Auxilio ao Asylo pela Camara Municipal		1:000\$000
Officina de costura		17\$500
Verba do Governo		1:000\$000
Officina de flores	169\$900	
Typographia	16\$500	
S. E. ou O.	17:771\$021	17:771\$021

Conforme. São Paulo, 31 de Maio de 1904. — A thesoureira, *Celestina Franca*. — Visto. — A presidente, *Analia Franco*. — O guarda-livros, *Francisco Antonio Bastos*.

Pequenas noticias

« A Vóz Maternal »

Esperamos que as bondosas pessoas que não têm devolvido *A Voz Maternal*, fiquem assignantes. E' tão pequena a contribuição annual, apenas 2\$000, em favor dos orphams e viúvas. O obolo lançado no seio do pobre, é dinheiro emprestado a elevados juros, dinheiro que produz centuplicadamente, vos fará, a vós e vossa familia, dignos de graças abundantes. Não é só afelicidade, mas a prosperidade material, o augmento da fortuna são uma das consequencias da esmola; parece uma contradicção e, todavia, é a verdade experimentada.

—) o (—

O Gremio Dramatico Luso Brasileiro effectuará uma grande festival em beneficio do Asylo e Crèche da Associação Feminina, no dia 6 de Agosto proximo.

Para esta festa de caridade, convidamos os nossos leitores, nos confessando des-le já muitissimos gratos.

Os bilhetes acham-se a disposição dos nossos benfeitores na Ladeira do Piques n. 21.

—) o (—

Cada dia que se passa mais nos convencemos da necessidade que existe de se difundir escholas para as classes desprotegidas. De diversas localidades do interior e bairros da Capital nos chegam pedidos de escholas para centenares de creanças que ficam privadas dos fructos da instrucção. Se as nossas condições precarias não fossem tão exiguas, ou se encontrassemos o apoio de todos, a Associação Feminina Beneficente e Instructiva poderia espargir em maior escala os fructos beneficos da educação.

Cada eschola que se abre occorre logo tão grande numero de creanças, que é impossivel ensinar a todos. Aqui mesmo na Capital temos escholas cuja matricula é superior a 50 creanças. Em Itapetininga a matricula sóbe a 70 creanças. Na cidade de Campinas, onde encontramos muito boa vontade na parte mais distincta da sociedade campineira, já temos mais de 100 creanças matriculadas para tres escholas que vão ser installadas alli a pedido das classes desprotegidas.

Dessa mesma cidade nos vieram pedidos hoje para mais escholas, além das tres que vamos abrir, e estas são nos bairros do Pary, Estiva e José Paulino.

E' isto um bello prenuncio de que o povo já vai comprehendendo a necessidade da educação para os seus filhos.

Oxalá que Deus commova es corações patriotas e amantes do progresso da humanidade, para que auxiliem as associações que maior bem possam proporcionar a todas as classes sociaes.

—) o (—

Recebemos e agradecemos um substancioso relatorio da Associação Feminina Santista.

—) x (—

Profundamente gratos, recebemos: 50 opusculos da Liga contra a Tuberculose; um bem elaborado relatorio da Sociedade Humaitaria dos Empregados do Commercio; os estatutos das Sociedades Artistica Beneficente e São João Baptista.

Asylo e Crèche

A directora do Asylo e Crèche da Associação Feminina Beneficente e Instructiva, luctando com as maiores difficuldades para sustentar e abrigar mais de 60 orphãosinhos e viúvas desamparadas, vem respeitosa e appellar para os sentimentos altruistas de seus bondosos leitores, supplicando-lhes uma prenda qualquer para uma KERMESSE que se realizará no dia 1.º de Setembro. Convicta de que Deus tocará o nobre e magnanimo coração dos bons em prol de tantos desvalidos da sorte, desde já, em nome dos orphãos e viúvas agradece penhorada o menor objecto que se dignarem lhe conceder.

—)o(—

BOLETIM de frequencia das escholas da Associação Feminina, durante o mez de Julho :

Escholas Maternaes	724
Lyceu Feminino	40
Eschola Nocturna	18
Crèche	50
Total	832

—)o(—

São assignantes d'A Voz Maternal, e pagaram cada um 2\$000 de sua assignatura, os senhores abaixo mencionados:

- Villa do Castanhão (Pará):
Pampilio Jucá, F. P. de Lima, Alfredo Marques, R. Galvão, João Sampaio.
- Estação da Babylonia (São Carlos, E. de S. Paulo):
D. Maria Alves.
- Lage (Estado de Santa Catharina):
João de Castro Nunes,
Capital:
D. Ophelia Cressiuma de Carvalho, Manoel Martins M. Diogo.
- Patrocínio de Sapucahy;
D. Marianna Monteiro Rebello.
- Quipapá (Pernambuco):
D. Angelina Cordeiro, d. Maria Azevedo, d. Josepha Ramos, d. Isabel Camello, Sinesio Gonçalves, d. Rosa Mattoso, d. Maria Bezerra de Mello, d. Delphina da Motta Gonçalves, Manoel Gonçalves de Mello, d. Leonor Silva, d. Theresa Rosa.
- Entre Rios (Estado do Rio):
Francisco da Silva Gomes, Carlos de Paula Cardoso, Seraphim Rodrigues Pereira, Antonio João, Sebastiana de Mattos, d. Maria Alves de Amorim, Grupo Espirita Fé e Esperança, Henrique Baptista.
- Campinas (Estado de São Paulo):
Jonas de Godoy.
- Penha (São Paulo):
Joaquim Bazilio de Albuquerque.
- São Francisco (Estado de Santa Catharina):
D. Maria Candida da Silva, d. Idalina Candida da Silva, Avelino Alves de Carvalho.
- Villa Bella (Estado de São Paulo):
João Gaia de Sant'Anna.
- Bello Horisonte (Minas):
Donato Danote.
- Bahia:
Zacharias N. da Silva Freire.

IMPRESA

Recebemos e agradecemos mais as visitas dos distinctos collegas abaixo mencionados, esperando que continuem sempre a nos conceder a subida honra de tão apreciaveis visitas.

- «O Recreio», Cesario Alvim, municipio de Capivary, Estado do Rio;
«O Mercantil» Palmyra, Estado de Minas;
«La Renovacion», Buenos-Ayres;
«Livre Pensador», São Paulo;
«O Astro», Fortaleza, E. do Ceará;
«O Norte», S. Matheus, E. do Espirito Santo;
«O Federalista», S. Luis. Maranhão;
«A Patria», São Paulo;
«O Debate», São Paulo;
«O Recreio», Capivary, Estado do Rio;
«Gazeta de Cordeiro», districto de Cordeiro, Estado do Rio.
«Correio do Sul», Belmonte, Bahia;
«O Amigo do Povo», São Paulo;
«Correio Popular», Nova Friburgo, Estado do Rio;
«Myosotis», Araguay, Minas;
«O Porvir», Ribeirão Bonito, São Paulo;
Boletim Bibliophico Paulista, rua do Commercio, 29, São Paulo;
«Luce e Ombra», Milano, Via Capuccini, 18, Italia;
«O Lily», Livramento, Rio Grande do Sul;
«O Tempo», Faxina, Estado de São Paulo;
«Il Vessillo Spiritista», Roma, Italia.

—)o(—

No Asylo e Crèche faz-se, nas officinas, toda a especie de costuras, inclusive vestidos, por figurinos. Apromptam-se tambem cestinhas com doces e flores para festas, leilões, etc. etc., cartões de visita, verdadeira novidade, tudo por preços modicos.

—)o(—

Pedimos aos nossos bondosos associados e assignantes d'A Voz Maternal, o especial obsequio de communicarem as suas mudanças de residencia, n'esta séde.

—)o(—

Associação Feminina Beneficente e Instructiva

A directora avisa aos interessados que se acha aberta a matricula do Lyceu Feminino, na Ladeira do Piques n. 21, das 10 ás 4 horas da tarde, no escriptorio da Associação; achando-se já funcçãoando as aulas das 4 1/2 da tarde em deante. As senhoras que tiverem diplomas do curso preliminar, podem matricular-se no 2.º anno.

Acham-se já organisadas modestamente as officinas de costuras e typographia do Asylo e Crèche, onde trabalham diversas viúvas e orphãs desvalidas. Assim iremos aos poucos realizando o ideal que temos em mira, que é supprir pelo trabalho a necessidade da esmola. Mais tarde conforme os recursos que nos concederem todas as familias da Capital, encontrarão no Asylo por preço reduzido as obras que precisarem, assim como lavagem e engommado.

Typ. d'A Voz Maternal, Ladeira do Piques, 21.

UA

7.10.315